

ATA DA 3ª REUNIÃO DO FÓRUM PERMANENTE DE APOIO A FORMAÇÃO DOS PROFESSORES EDUCAÇÃO DA BÁSICA - PARFOR, REALIZADA AOS 18 (DEZOITO) DIAS DO MÊS DE MAIO DE 2010 (DOIS MIL E DEZ)

Aos dezoito dias do mês de maio de dois mil e dez, às quatorze horas e trinta minutos, na sala de reuniões da Superintendência de Educação da Secretaria de Estado da Educação foi dado início à reunião extraordinária, com a apresentação da pauta: 1- Ingresso da Fundação Universidade do Tocantins-Unitins no Plano Nacional de Professores da Educação Básica e oferta de cursos pelo Sistema da Universidade Aberta do Brasil-UAB. A reunião teve início com a distribuição pelo presidente de fotocópias da Portaria-Seduc 1051 de 04 de maio de 2010 sobre constituição do Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente do Estado do Tocantins e fotocópia do Regimento Interno do Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente do Estado do Tocantins aos membros presentes. O presidente do Fórum enunciou os aspectos históricos recentes sobre pedido da Fundação Universidade do Tocantins de adesão ao Sistema UAB e em conformidade com os indicativos para tal demanda por meio da SEED-MEC e Diretoria do Sistema UAB-Capes. Com esse preâmbulo, o presidente recordou a todos, por leitura do Capítulo III e respectivos itens do Regimento Interno do Fórum Estadual Permanente à Formação de Docente do Estado do Tocantins; frente a isso, o objetivo específico da reunião por solicitação do presidente foi adiado momentaneamente, porque o presidente recuperou memória de reunião realizada em último sábado na Unitins com membros daquela instituição. Na reunião citada, o professor Raymundo Aires salientou que um fato foi marcante no tocante à possível existência de pólos UAB de domínio particular de instituições no Tocantins. O professor Raymundo Aires relatou também que entrou em contato com diretiva da Capes e que isso não ocorre. A professora Maria da Penha Barbosa acrescentou que existiu tal sinalização verbal entre as professoras Raquel Bernardes e Flávia Lúcia Tonani. Mas não existe essa exclusividade e acordos anteriores à criação do Fórum devem ser revistos e reordenados. Frente a isso, o professor Raymundo Aires coloca em aberto a discussão, recebendo posicionamentos como da professora Liliane C.F. Cavalcante que se manifestou contrária a qualquer possibilidade dessa situação, pois fere os princípios do próprio Fórum. O professor Raymundo Aires contactou a professora Flávia Lúcia Tonani, representante da UAB na UFT por email e telefone, não podendo ela se fazer presente na reunião. A Professora Liliane C.F. Cavalcante resgata memória de reunião realizada na semana anterior no MEC e relatou que somente para um pólo ter exclusividade ele deve ser o mantenedor único e ai sim ter domínio exclusivo. A professora Márcia Sueli Schneider representante da pró-reitora de graduação da UFT, profa. Isabel Cristina Auler Pereira, colocou que seria necessário presença da profa. Flávia Lúcia Tonani em próxima reunião para dirimir por completo a questão levantada. Professor Raymundo Ayres recuperou em seu relato as demandas para a formação inicial e complementação pedagógica de professores, segundo ele a Universidade Federal do Tocantins fez um projeto para atender 11.285 (onze mil duzentos e oitenta e cinco) professores, esse projeto foi enviado ao MEC, também ficando acordado que para a oferta de outros cursos no Tocantins seria necessário que a UFT desistisse de parte daqueles, por ela propostos em planilha. Os cursos cadastrados pela Universidade Federal de Pelotas foram oferecidos e não possibilitados de realização. Dessa forma, o presidente declarou que, não duvidando da UFT, que a dificuldade da formação de 11.285 (onze mil duzentos e oitenta e cinco) professores cujo o ingresso previsto para julho de 2009 somente ocorreu em janeiro de 2010, isto é, com 6 meses atrasados para a oferta de cursos presenciais e um (1) ano atrasado para a oferta na modalidade de educação a distância evidencia que não está ocorrendo ofertas em concomitância com planejado. Professora Maria da Penha acrescentou que recebeu tabelas e planilhas da professora Flávia Lúcia Tonani foram apresentadas à Diretoria de Educação Profissional da Secretaria de Ciência e Tecnologia.. A professora Liliane C.F. Cavalcante salientou que as instituições locais tem prioridade na oferta dos cursos de formação de professores na UAB. Professor Raymundo Aires esclareceu que a UFT fez um projeto para atender exclusivamente a demanda apresentada pela SEDUC-TO, contudo, a demanda não é exclusiva de qualquer instituição membro do Fórum. Mas a professora Liliane C.F. Cavalcante complementa que todas as demandas devem estar no PARFOR. O esclarecimento do professor Raymundo Aires é que para participar do programa da UFT que os professores devem pertencer às redes de ensino, serem efetivos e estarem 3 anos no exercício da regência. A UFT oferece cursos pela UAB e pelo PARFOR.

Sugestão
[Handwritten signatures and initials]

professora Nelma M. Matias Pinheiro esclareceu que a demanda de 11 mil professores foi apresentada pela Seduc. O Fórum assume por unanimidade que o IFTO e a Unitins participem do Sistema UAB. O presidente do Fórum declara em nome de todos os presentes que o Fórum autoriza a Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins-IFTO e a Fundação Universidade do Tocantins-UNITINS a participarem do Sistema UAB. Ainda acrescenta o presidente que as duas instituições, enquanto públicas, para participarem do PARFOR pelo ambiente virtual da Plataforma Freire necessitam de entendimento com a CAPES. No caso da Unitins, o representante da instituição anunciou que os cursos oferecidos, após portaria ministerial e demais expedientes necessários, serão o de Pedagogia e Letras Português-Espanhol e Respectivas Literaturas. Ainda, de acordo, com o professor Geraldo da Silva Gomes, que o representante coordenador da UAB na Unitins é o professor Igor Yepes, que passará a ser suplente da professora Martha Holanda Silva. As demais discussões versaram sobre esclarecimentos sobre as modelagens curriculares de cursos de formação e aqueles de segunda licenciatura, levantando que 4.410 (quatro mil quatro e dez mil) professores ainda necessitam serem formados. É importante que não ocorra a centralização de ofertas, cartografar as necessidades das demandas para a primeira licenciatura da formação inicial e das demandas para a segunda licenciatura. A professora Liliane C. F. Cavalcante questionou se a licenciatura em Computação está contemplada nessa oferta. Os professores Cicinato Mendes e Raymundo Aires esclareceram que a demanda não aparece, porque os cursos de ensino médio integrado ainda não constituíram o perfil profissional desse professor. Sem nada mais a relatar, as pendências existentes serão dirimidas em próxima reunião do Fórum, eu, Nelma Maria Matias Pinheiro, na qualidade de secretária *ad hoc* da reunião, firmo a presente, seguido pelos demais membros.

Lista de Presença:

1. Raymundo Aires Filho, SEDUC _____

2. Márcia Sueli Schneider, UFT _____

3. Maria Solange Rodrigues de Souza, UNDIME-TO _____

4. Osvaldo Soares Neto, UNDIME _____

5. Cicinato Mendes, CEE-TO _____

6. Sebastiana Vany Costa, UNCME _____

7. Nelma Maria Matias Pinheiro, SEDUC _____

8. Martha Holanda Silva, UNITINS _____

9. Geraldo da Silva Gomes, UNITINS _____

10. Liliane C. F. Cavalcante, IFTO _____

11. Maria da Penha Barbosa, SECT _____

12. Dulcivânia das Graças Ferreira, SEDUC _____

13. Lourilene Prado Mendes, SECT _____